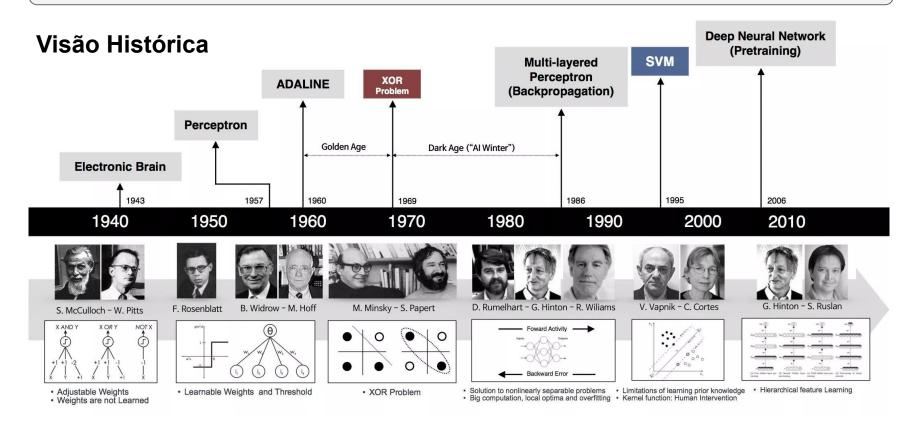


# Perceptron Multicamadas (MLP)

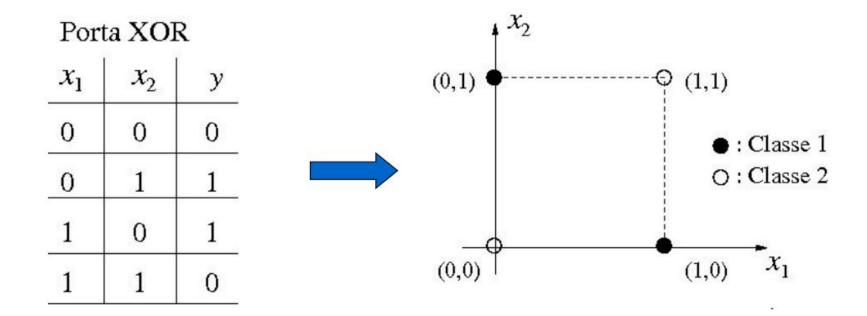
Prof. Matheus Santos

matheus.santos@lapisco.ifce.edu.br

- 1. Rede Neural MLP
- 2. Funções de Ativação
- 3. Feedforward e Backpropagation
- 4. Função Custo e Otimizadores
- 5. Algoritmos de Busca Aleatória
- 6. Aplicações do MLP
- 7. Bônus: Extreme Machine Learning (ELM)



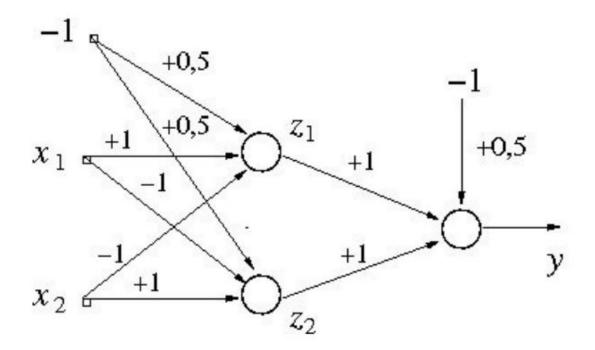
> Problema: Porta XOR (?)



A porta lógica XOR é **não-linearmente separável.** Logo, uma reta não é suficiente para separar as classes. São necessários pelo menos três neurônios para descrevê-la.

 $x_{0} = -1$   $x_{1} = -1$   $x_{1} = -1$   $w_{11} = -1$   $w_{21} = -1$   $w_{12} = -1$   $w_{21} = -1$   $w_{12} = -1$   $w_{21} = -1$   $w_{12} = -1$   $w_{12} = -1$   $w_{12} = -1$   $w_{12} = -1$   $w_{13} = -1$   $w_{14} = -1$   $w_{15} = -1$   $w_{12} = -1$   $w_{12} = -1$   $w_{12} = -1$   $w_{12} = -1$   $w_{13} = -1$   $w_{14} = -1$   $w_{15} = -1$   $w_{15} = -1$   $w_{16} = -1$   $w_{17} = -1$   $w_{17} = -1$   $w_{18} = -1$   $w_{19} = -1$   $w_{11} = -1$   $w_{11} = -1$   $w_{12} = -1$   $w_{12} = -1$   $w_{12} = -1$   $w_{13} = -1$   $w_{14} = -1$   $w_{15} = -1$   $w_{15} = -1$   $w_{16} = -1$   $w_{17} = -1$   $w_{17} = -1$   $w_{18} = -1$   $w_{19} = -1$   $w_{11} = -1$   $w_{12} = -1$   $w_{11} = -1$   $w_{12} = -1$   $w_{12} = -1$   $w_{13} = -1$   $w_{14} = -1$   $w_{15} = -1$   $w_{$ 

> Possível Solução: Porta XOR



## Perceptron Multicamadas (Multilayer Perceptron) - MLP

- ➤ Unidades de entrada: responsáveis pela simples passagem dos valores de entrada para os neurônios das camadas seguintes.
- Camada(s) oculta(s): contém neurônios responsáveis pelo processamento não-linear da informação de entrada, de modo a facilitar a resolução do problema para os neurônios da camada de saída.
- Camada de saída: contém neurônios responsáveis pela geração da saída da rede neural, após as entradas terem sido devidamente processadas pelos neurônios ocultos.

## Perceptron Multicamadas (Multilayer Perceptron) - MLP

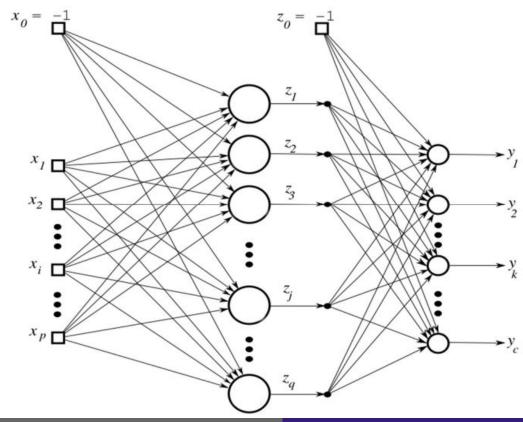
Uma Rede MLP com 1 camada oculta é representada por:

$$MLP(p, q_1, c)$$

Onde: p é o número de variáveis de entrada  $q_1$  é o número de neurônios ocultos c é o número de neurônios de saída.

Logo, o número total de parâmetros (Z) de uma rede MLP de uma camada oculta é dado por

$$Z = (p+1)q_1 + (q_1+1)c$$



### Perceptron Multicamadas (Multilayer Perceptron) - MLP

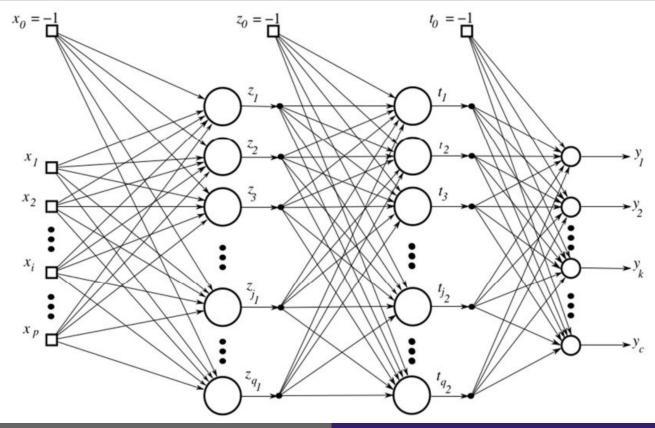
➤ Uma Rede MLP com 2 camada oculta é representada por:

$$MLP(p, q_1, q_2, c)$$

Onde: p é o número de variáveis de entrada  $q_1$  é o número de neurônios da 1a. camada oculta  $q_2$  é o número de neurônios da 2a. camada oculta c é o número de neurônios de saída.

Logo, o número total de parâmetros (Z) de uma rede MLP de duas camadas ocultas é dado por

$$Z = (p+1)q_1 + (q_1+1)q_2 + (q_2+1)c$$



### Perceptron Multicamadas (Multilayer Perceptron) - MLP

> Uma rede MLP com 4 variáveis de entrada (p=4), 10 neurônios ocultos ( $q_1$ =10) e 2 neurônios de saída (c=2) é representada como MLP(4,10,2).

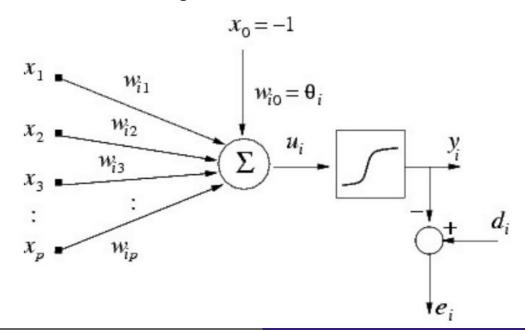
➤ Uma rede MLP com 15 variáveis de entrada (p=15), 20 neurônios na 1<sup>a</sup> camada oculta ( $q_1$ =20), 10 neurônios na 2<sup>a</sup> camada oculta ( $q_2$ =10) e 4 neurônios de saída (c=4) é representada como MLP(15,20,10,4).

## Perceptron Multicamadas (Multilayer Perceptron) - MLP

➤ DETALHE 1: A especificação de p e c são ditadas pela forma como o problema é codificado para ser resolvido por uma rede neural.

ightharpoonup **DETALHE 2:** As especificações de  $q_1$  e  $q_2$  dependem da complexidade do problema, ou seja, é preciso realizar vários testes até encontrar os valores mais adequados, ou calcular através de algoritmos de busca aleatória.

Um neurônio qualquer da rede MLP (oculto ou de saída) é representado genericamente como se segue:



Perceptron Multicamadas (Multilayer Perceptron) - MLP

➤ DETALHE 1: Note que a função de ativação do neurônio M-P, que é do tipo Degrau (não-linearidade dura ou hard) foi substituída por uma função de ativação do tipo Sigmoidal (não-linearidade suave ou soft).

➤ **DETALHE 2:** Assim, a saída deixa de ser uma variável do tipo ON-OFF (binária [0,1] ou bipolar [-1,+1]) e passa a ser uma variável do tipo Real ou Analógica (qualquer valor entre [0,1] ou [-1,+1]).

## Devem seguir os seguintes requisitos:

- Não Linear
- Diferenciável

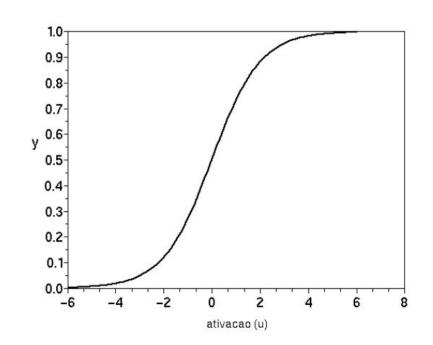
### **Principais tipos:**

- Sigmóide Logística
- Tangente Hiperbólica

## Função de ativação Sigmóide Logística

$$y_i(t) = \frac{1}{1 + \exp\{-u_i(t)\}}$$

$$y_i(t) \in (0,1)$$

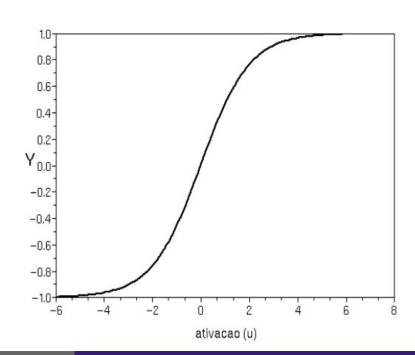


## Derivada da Sigmóide Logística

## Função de ativação Tangente Hiperbólica

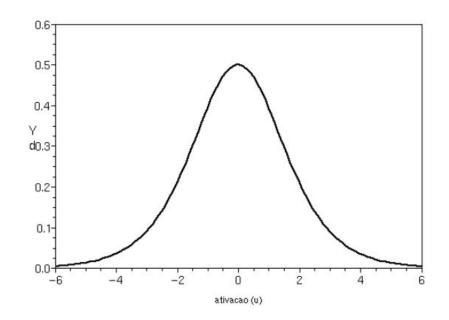
$$y_i(t) = \frac{1 - \exp(-u_i(t))}{1 + \exp(-u_i(t))}$$

$$y_i(t) \in (-1,1)$$



## Derivada da Tangente Hiperbólica

$$y_i'(t) = \frac{dy_i(t)}{du_i(t)}$$
$$y_i'(t) = 0.5(1 - y_i^2(t))$$



## Funções de Ativação Sigmoidais:

#### **➤** Vantagens:

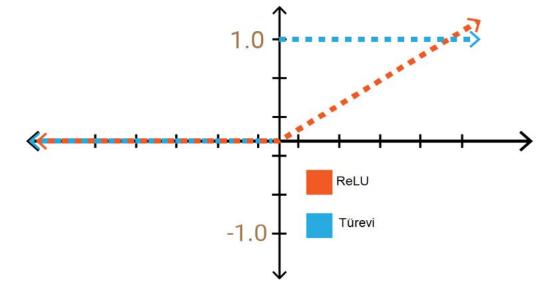
- Derivadas fáceis de calcular
- Não-linearidade fraca (trecho central é quase linear)
- Interpretação da saída como taxa média de disparo, em vez de simplesmente indicar se o neurônio está ou não ativado (ON-OFF).

### > Desvantagens:

 Elevado custo computacional para implementação (principalmente em sistemas embarcados) devido à presença da função exponencial

## Outras funções de ativação:

➤ RELU:

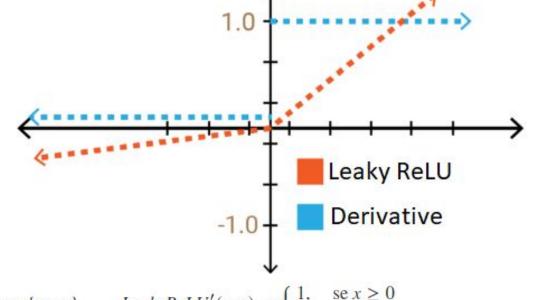


$$ReLU(x) = max\{0, x\}$$

$$ReLU'(x) = \begin{cases} 1, & \text{se } x \ge 0 \\ 0, & \text{c.c.} \end{cases}$$

## Outras funções de ativação:

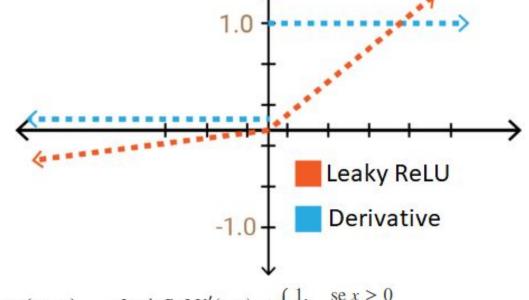
➤ Leaky RELU:



 $LeakyReLU(x,\alpha) = max\{\alpha x, x\} \qquad LeakyReLU'(x,\alpha) = \begin{cases} 1, & \text{se } x \ge 0 \\ \alpha, & \text{c.c.} \end{cases}$ 

## Outras funções de ativação:

➤ Leaky RELU:

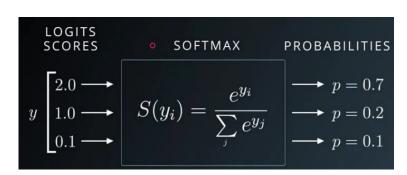


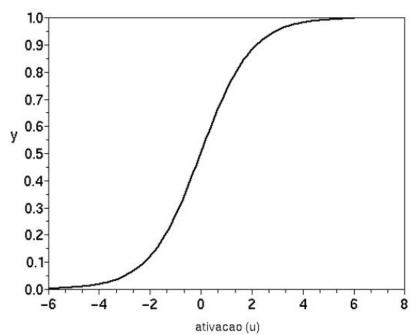
 $LeakyReLU(x,\alpha) = max\{\alpha x, x\} \qquad LeakyReLU'(x,\alpha) = \begin{cases} 1, & \text{se } x \ge 0 \\ \alpha, & \text{c.c.} \end{cases}$ 

## **Bônus - Classificação Multiclasse:**

#### > Softmax:

softmax(
$$z_j$$
)=  $\frac{e^{z_j}}{\sum_{k=1}^K e^{z_k}}$  for  $j = 1,...,K$ 





#### Funcionamento de uma rede MLP com 1 camada oculta:

(1) A ativação do i-ésimo neurônio da camada oculta é dada por

$$u_i = \mathbf{w}_i^T \mathbf{x} = w_{i0} x_0 + w_{i1} x_1 + ... + w_{ip} x_p$$
  $i=1, ..., q_1$ 

(2) A saída do i-ésimo neurônio da camada oculta é dada por

$$z_i(t) = \frac{1}{1 + \exp(-u_i(t))}, i = 1, ..., q_1$$

#### Funcionamento de uma rede MLP com 1 camada oculta:

(1) A ativação do k-ésimo neurônio de saída é dada por

$$a_k = \mathbf{m}_k^T \mathbf{z} = m_{k0} z_0 + m_{k1} z_1 + m_{k2} z_2 + ... + m_{ka} z_a$$
  $k=1, ..., c$ 

(2) A saída do k-ésimo neurônio de saída é dada por

$$y_k(t) = \frac{1}{1 + \exp(-a_k(t))}, k=1,...,c$$

#### Funcionamento de uma rede MLP com 1 camada oculta:

O k-ésimo neurônio de saída têm acesso à saída desejada,  $d_k$ .

Assim, é possível calcular o erro associado a esse neurônio:

$$e_k = d_k - y_k$$

Este erro pode então ser utilizado em uma regra de aprendizagem similar àquela usada pelo algoritmo Perceptron Simples.

$$\mathbf{m}_{k}(t+1) = \mathbf{m}_{k}(t) + \eta e_{k}(t) y'_{k}(t) \mathbf{z}(t) \qquad k=1, ..., c$$
$$= \mathbf{m}_{k}(t) + \eta \delta_{k}(t) \mathbf{z}(t)$$

Onde:  $\mathbf{z}(t)$  é o vetor de entrada da camada de saída.

$$y'_k(t) = y_k(t)[1 - y_k(t)]$$
 (p/ sigmóide logística)

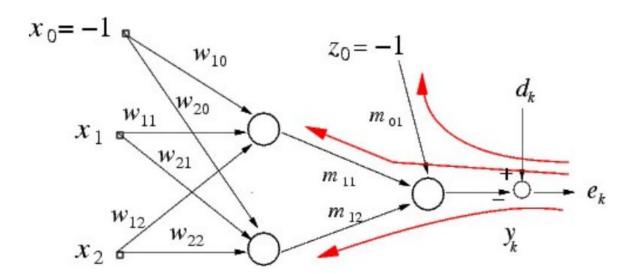
$$y'_k(t) = 0.5 [1 - y_k^2(t)]$$
 (p/ tangente hiperbólica)

#### Funcionamento de uma rede MLP com 1 camada oculta:

- ➤ Contudo, o i-ésimo neurônio oculto não tem acesso a uma saída desejada equivalente, d<sub>r</sub>. Assim, NÃO é possível calcular o erro associado a esse neurônio.
- $\succ$  A saída encontrada pelos pesquisadores foi "inventar" uma espécie de erro para os neurônios ocultos, sem que houvesse a necessidade de uma saída desejada,  $d_i$ .
- O erro dos neurônios ocultos são obtidos a partir dos erros dos neurônios de saída por meio de uma projeção no sentido inverso ao do fluxo de informação convencional.

#### Funcionamento de uma rede MLP com 1 camada oculta:

Esta projeção no sentido inverso dos erros de saída é mais conhecida pelo nome de retropropagação dos erros (*Error Backpropagation*).



#### Funcionamento de uma rede MLP com 1 camada oculta:

#### **Neurônios Ocultos:**

$$\mathbf{w}_{i}(t+1) = \mathbf{w}_{i}(t) + \eta e_{i}(t)z'_{i}(t)\mathbf{x}(t) \qquad i=1, ..., q_{1}$$
$$= \mathbf{w}_{i}(t) + \eta \delta_{i}(t)\mathbf{x}(t)$$

Onde:

 $e_i$  é o erro retroprojetado do i-ésimo neurônio de saída

$$e_i(t) = \sum_{k} m_{ki}(t) \delta_k(t), \qquad i=1,...,q_1$$

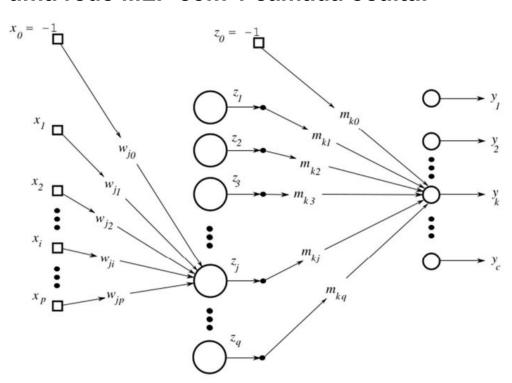
 $\mathbf{x}(t)$  é o vetor de entrada da rede.

$$z_i(t) = z_i(t) [1 - z_i(t)]$$
 (p/ sigmóide logística)

$$z_i(t) = 0.5 [1 - z_i^2(t)]$$
 (p/ tangente hiperbólica)

#### Funcionamento de uma rede MLP com 1 camada oculta:

Feedforward:



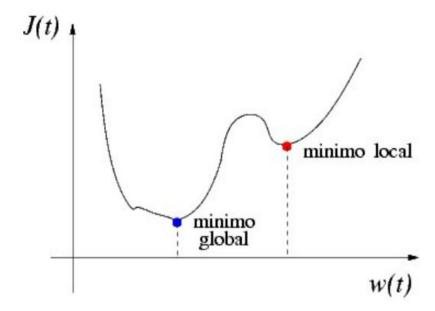
Para a rede PS, a regra de aprendizagem foi obtida através de uma análise geométrica do problema.

Para a rede MLP vamos obter uma regra de aprendizagem semelhante, a partir da minimização de uma função-custo (ou função objetivo).

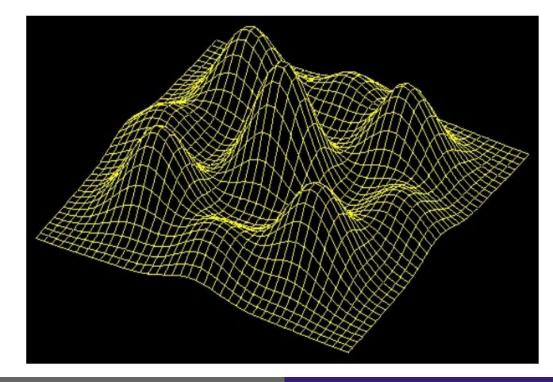
Para isso, considere inicialmente que o *erro quadrático instantâneo* para todos os *m* neurônios de saída é dado por:

$$J(t) = \frac{1}{2} \sum_{k} e_{k}^{2}(t) = \frac{1}{2} \sum_{k} (d_{k}(t) - y_{k}(t))^{2}$$

Gráfico hipotético que ilustra o efeito da não-linearidade na função J(t) para um único neurônio de saída com peso w é mostrado abaixo:



#### Em três dimensões:



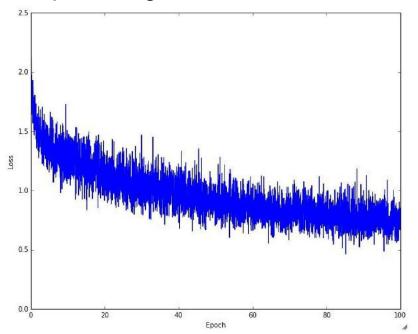
A função-custo de interesse é o *Erro Quadrático Médio* (EQM), para os *N* exemplos de treinamento:

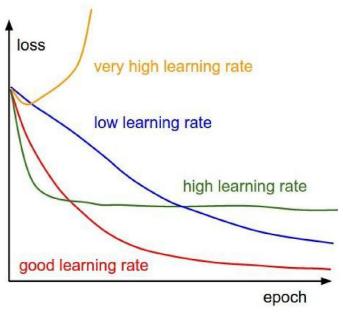
$$J(W) = \frac{1}{N} \sum J(t) = \frac{1}{2N} \sum \sum e_k^2(t)$$
$$= \frac{1}{2N} \sum \sum \left( d_k(t) - y_k(t) \right)^2$$

onde W é o conjunto de todos os parâmetros (pesos e limiares) da rede.

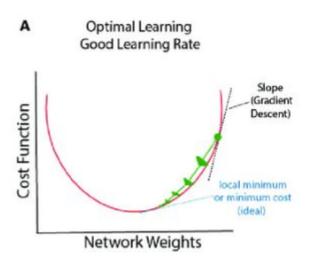
Note que a função  $J(\mathbf{W})$  pode ser minimizada ao se minimizar J(t)!

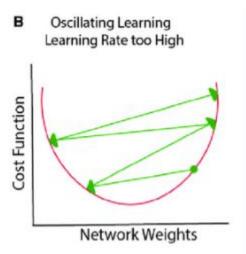
Mudança dos pesos iterativa. Muda mais rápido ou mais lento com base na taxa de aprendizagem

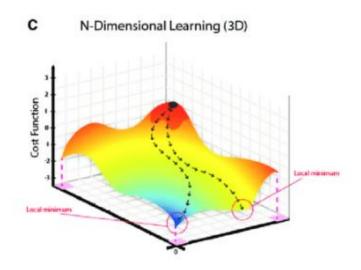


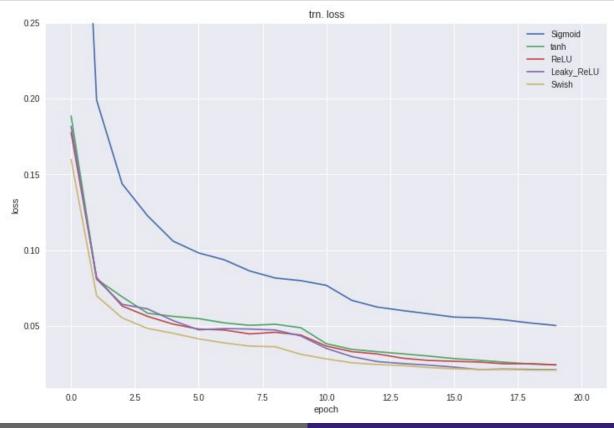


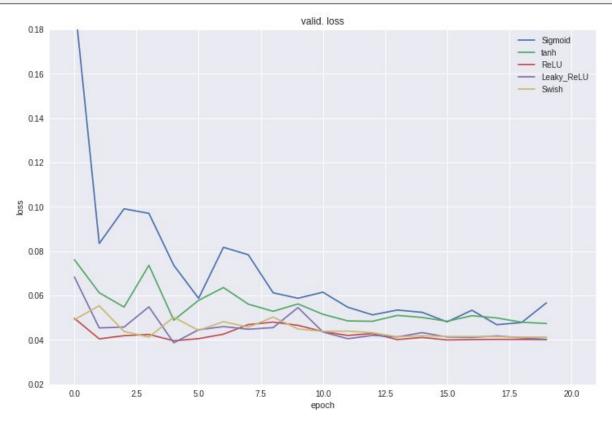
Mudança dos pesos iterativa. Muda mais rápido ou mais lento com base na taxa de aprendizagem

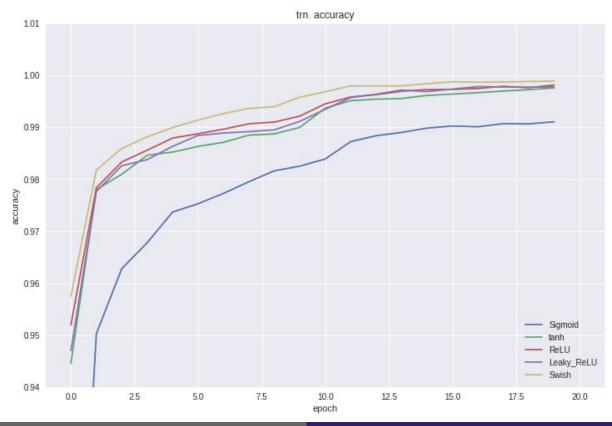


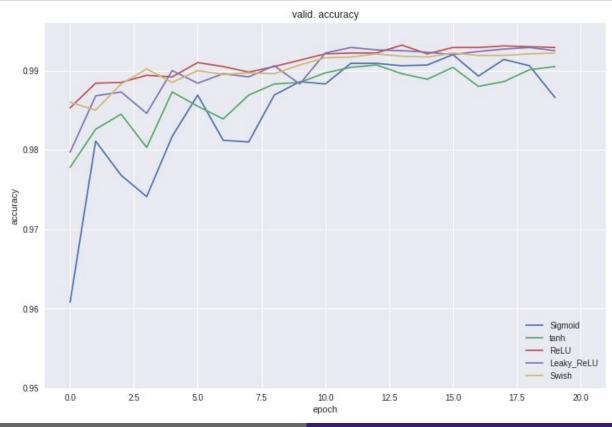












### **Comparativo:**

- > A convergência fácil e rápida da rede pode ser o primeiro critério
- Sigmóide apresenta a convergência mais lenta
- > A TanH apresenta melhor ajuste de peso em relação a sigmóide
- A ReLU será vantajosa em termos de velocidade, apesar da perda dos gradientes. Geralmente é usado em camadas intermediárias, e não em uma saída
- ➤ A Leaky ReLU pode ser a primeira solução para o problema de os gradientes desaparecerem

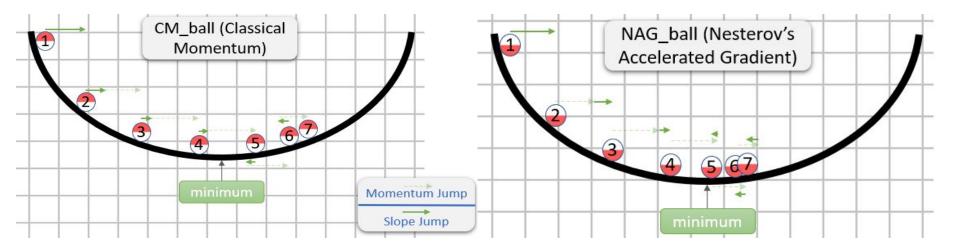
#### **Otimizadores:**

- SGD+Momentum
  - a. Calcula o vetor gradiente
  - b. Calcula a "velocidade" acumulada
  - c. Acrescenta velocidade ao vetor de peso

- SGD+Nesterov (NAG)
  - Calcula o vetor gradiente
  - Avança com a "velocidade" aplicando o momentum
  - c. Ajusta o vetor com a componente de Nesterov e o calcula o gradiente.

Momentum x Nesterov (NAG - Nesterov Accelerated Gradient)

**Otimizadores:** Momentum x Nesterov (NAG - Nesterov Accelerated Gradient)



#### Otimizadores: AdaGrad

- > Até então os otimizadores atuavam com taxa de aprendizagem fixa.
- Cria-se um acumulador quadrático do valor do gradiente
- Atualiza a taxa de aprendizagem baseada na raíz do gradiente quadrático acumulado.

#### Otimizadores: AdaDelta

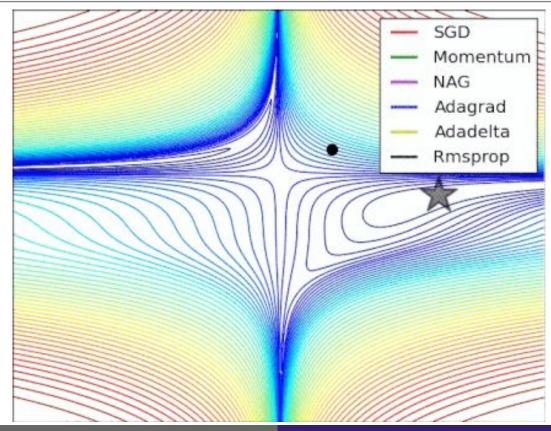
- > Atualiza a taxa de aprendizado dividindo-a pelo gradiente quadrático acumulado.
- O problema é que o gradiente irá acumular significativamente reduzindo muito a taxa de aprendizado. Sua influência tende a ser nula.
- O AdaDelta impõem um limitante a essa redução, evitando que a taxa de aprendizagem seja atenuada excessivamente.
- Não decai a taxa, ele adiciona um segundo momento do cálculo da velocidade (Momentum)

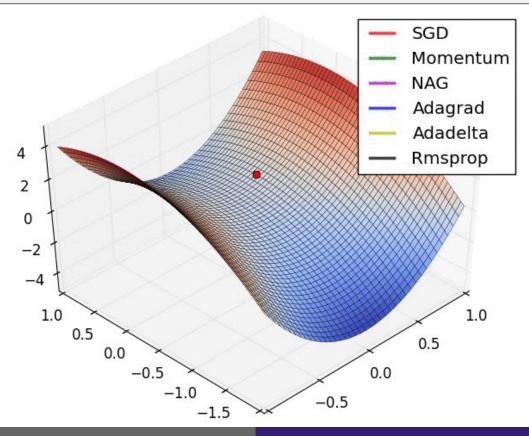
### **Otimizadores: RMSProp**

- Assim como no AdaGrad a taxa de aprendizado é reduzida, todavia, não mais em relação ao quadrado do gradiente acumulado.
- Adiciona um decaimento "rho" para ponderar o acúmulo do gradiente, evitando um alto crescimento e taxa de aprendizagem nula (Momento de segunda ordem)

#### Otimizadores: Adam

- Combina o segundo momento do cálculo do gradiente do RMSProp com o segundo momento da velocidade do AdaDelta.
- Taxa de aprendizado decai sem atingir nulidade quando gradiente é muito elevado.
- Taxa de momentum (velocidade) adaptada ao erro. ("freia o vetor quando o erro reduz").
- Adam é considerado um dos mais rápidos otimizadores.





## Algoritmos de Busca Aleatória

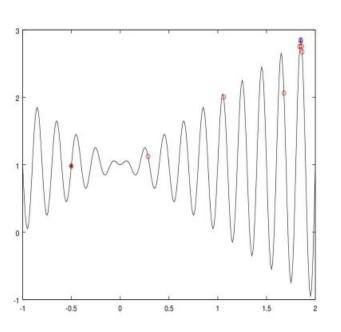
#### Quantos neurônios ocultos usar?

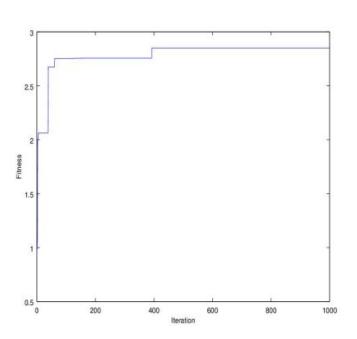
- Heurísticas Estocásticas
- Busca Aleatória Global (Global Random Search) GRS
- Busca Aleatória Local (Local Random Search) LRS
- ightharpoonup Exemplo: Encontrar x que maximize a função  $f(x) = x \cdot \sin(10\pi x) + 1$

### Algoritmos de Busca Aleatória

Exemplo: Encontrar x que maximize a função  $f(x) = x \cdot \sin(10\pi x) + 1$ 

#### GRS:

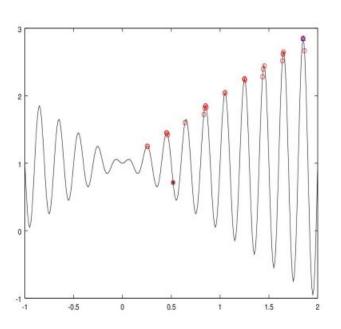


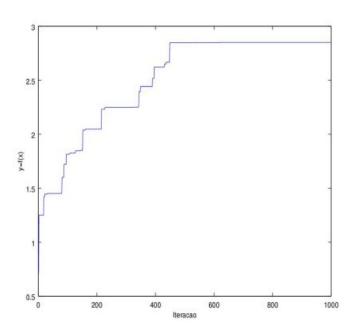


## Algoritmos de Busca Aleatória

Exemplo: Encontrar x que maximize a função  $f(x) = x \cdot \sin(10\pi x) + 1$ 

LRS:





### Aplicações usando MLP

- Porta Lógica XOR
- Implementação para classificação de imagens (MNIST)
- Implementação para classificação com dados (Iris)
- Implementação com GRS
- Implementação com otimizador Adam
- Implementação como regressor

### Bônus: Extreme Machine Learning (ELM)

- Máquina de Aprendizado Extremo
- Alternativa ao MLP
- > Somente feedforward (sem backpropagation)
- Baseado no cálculo de mínimos quadrados (MQO)
- > Treinamento infinitamente mais rápido
- Cálculo dos pesos com base na expressão:

$$\mathbf{M} = \mathbf{D}\mathbf{Z}^T \left(\mathbf{Z}\mathbf{Z}^T\right)^{-1}$$

### Bônus: Extreme Machine Learning (ELM)

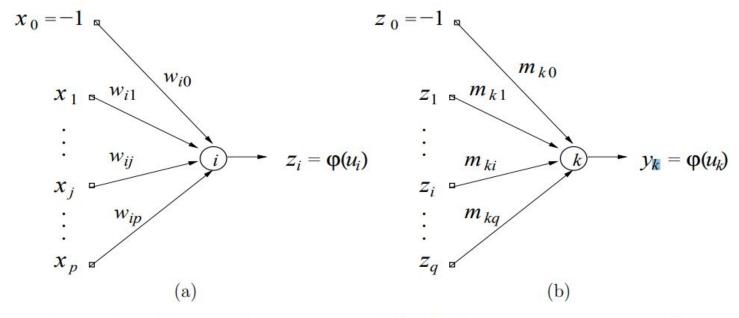


Figura 2: (a) Neurônio da camada escondida. (b) Neurônio da camada de saída.

### Aplicações usando ELM

- > Implementação como regressor
- Implementação para classificação de imagens (MNIST)
- Implementação para classificação com dados (Iris)
- > PS x MLP x ELM

### Próxima aula

- Comitês de classificadores (Ensembles)
- Técnicas de bagging e bootstrap
- Tira-dúvidas

### Referências

- 1. A. Webb. Statistical Pattern Recognition. John Wiley & Sons, 2nd edition, 2002.
- 2. HAYKIN, Simon. Redes Neurais: Princípios e prática. Bookman, 2nd edition, 2001.
- 3. Y. LeCun, L. Bottou, Y. Bengio, and P. Haffner. "Gradient-based learning applied to document recognition." Proceedings of the IEEE, 86(11):2278-2324, November 1998.
- 4. M.-L. Zhang and Z.-H. Zhou, "A review on multi-label learning algorithms", IEEE transactions on knowledge and data engineering, vol. 26, no. 8, pp. 1819–1837, 2013.
- 5. Hastie, T., Tibshirani, R., Friedman, J., The elements of statistical learning: Data mining, inference, and prediction. Springer, 2009.
- 6. FISHER, Ronald A.; MARSHALL, Michael. Iris data set. RA Fisher, UC Irvine Machine Learning Repository, v. 440, p. 87, 1936.

# Obrigado pela atenção!

**Dúvidas?** 

Prof. Matheus Santos

matheus.santos@lapisco.ifce.edu.br